



## ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR DE UMA PEQUENA CIDADE: UM ESTUDO DAS INTER-RELAÇÕES

*Fernando Augusto Lima Fernandes*

Administração - Administração de Empresas

### Resumo

Esta pesquisa foi construída a partir de problema existente no campo de empreendedorismo que constata poucos estudos realizados em relação a ecossistemas empreendedores em pequenas cidades e objetiva compreender como as inter-relações entre agentes (atores e fatores) do ecossistema empreendedor em uma pequena cidade com atrativo turístico-cultural geram oportunidades empreendedoras. Será realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas para uma posterior análise de conteúdo. A entrega fornecerá esquematização das inter-relações existentes no ecossistema empreendedor de uma pequena cidade com atrativos turístico-culturais.

### Introdução

Em uma perspectiva evolucionista, temas de pesquisa relacionados ao empreendedorismo ganharam importância nas últimas décadas. Como campo de estudo, as atividades empreendedoras são influenciadas tanto pelo campo econômico quanto pelo social, pois o empreendedorismo é considerado um fenômeno que permeia essas duas áreas do conhecimento (DENCKER et al, 2021; BRUTON; SUTTER; LENZ, 2021).

O campo econômico é estudado sob diferentes perspectivas, destacando-se a perspectiva de crescimento regional associada às práticas empresariais bem-sucedidas adotadas. Além disso, ele desempenha um papel importante na economia de vários países (ACS; AUDRETSCH; O'CONNOR, 2017; CAVALLO; GHEZZI; BALOCCO, 2019), contribuindo com evidências empíricas de impacto macroeconômico positivo (NEUMANN, 2020).

De acordo com a teoria econômica moderna, o crescimento econômico é impulsionado principalmente pelo empreendedorismo, que é um dos fenômenos mais dinâmicos da economia, embora esteja sujeito a mudanças influenciadas pela globalização e crises do sistema econômico global (SERGI et al., 2019).

Assim, Sergi et al. (2019) afirmam que surgiu uma nova tendência mundial de empreendedorismo relacionada à ativação de seus processos de integração motivados por questões microeconômicas, sejam fusões e aquisições, clusters, parques tecnológicos ou redes de inovação com alguns modelos de integração empreendedora. Entender como e porque alguns empreendedores são bem-sucedidos é um grande desafio para a comunidade de pesquisadores em empreendedorismo, como já destacado por Aldrich e Martinez (2001).

Recentemente, para ajudar a desvendar essa situação, alguns pesquisadores têm publicado e estimulado estudos sobre empreendedorismo associados a contextos com diferentes perspectivas: histórica, local, temporal, situacional, mercadológica. Isso acontece devido ao aumento da competitividade, ao constante interesse em reduzir



custos operacionais, ao interesse em atender novos mercados, à necessidade de entender melhor os processos empresariais, ao interesse em entender cada vez mais a relação homem-trabalho para aumentar o bem-estar e à produtividade das pessoas (WELTER; GARTNER; WRIGHT, 2016; WADHWANI, 2020).

Além dos estudos de contexto, os estudos sobre ecossistemas empreendedores têm atraído pesquisadores. Esse conceito ganhou enorme popularidade nos campos da pesquisa, da política e da prática na última década (WURTH; STAM; SPIGEL, 2022), especialmente após as publicações de Isenberg (2010) – com o artigo *How to Start an Entrepreneurial Revolution*, publicado na *Harvard Business Review* – e de Feld (2012), com o livro *Startup Communities* (STAM; SPIGEL, 2016; SPIGEL; HARRISON, 2017; KASHENBA; WALD, 2020).

Este artigo objetiva de forma geral compreender como as inter-relações entre agentes (atores e fatores) do ecossistema empreendedor em uma pequena cidade com atrativo turístico-cultural geram oportunidades empreendedoras. De forma específica, foram estabelecidos os seguintes objetivos: (i) elencar os elementos de um ecossistema empreendedor em pequena cidade turística no desenvolvimento de oportunidades empreendedoras; (ii) descrever as interações entre os agentes (atores e fatores) do ecossistema empreendedor em pequena cidade turística; (iii) compreender como especificidades locais e situacionais de pequena cidade turística se relacionam com o desenvolvimento de oportunidades empreendedoras. A pesquisa questiona como essas inter-relações ocorrem. O campo de estudo é o distrito Penedo, na cidade de Itatiaia, no interior do estado do Rio de Janeiro, no Brasil, que foi colonizada em 1929 por imigrantes finlandeses e mantém até os dias atuais aspectos relacionados à cultura finlandesa e às culturas de outros países nórdicos como principal atrativo deste importante destino turístico que utiliza o turismo para promover o desenvolvimento econômico da região sul do Brasil.

#### Método

Coletar e analisar dados contextuais requer certa versatilidade, o que é evidenciado nos estudos de Wadhwani (2016), que afirma que os pesquisadores podem analisá-los com base em entrevistas, observações, planos de negócios ou mesmo fontes autobiográficas, especialmente para entender como os empreendedores interpretam o passado para abordar a identificação de oportunidades no presente, para lidar com a incerteza sobre o futuro.

Em relação aos aspectos metodológicos, a pesquisa será qualitativa, empírica e exploratória, o que permitirá analisar percepções e interações dos agentes ecossistêmicos. A coleta de dados ocorrerá por meio de entrevistas semiestruturadas e será realizada com empresários e gestores locais dos seguintes segmentos: (i) hotéis/pousadas; (ii) restaurantes; (iii) cafeterias, sorveterias, lojas de chocolate; (iv) lojas de artesanato; (v) agências de esportes de aventura; (vi) autoridade pública; (vii) moradores da localidade. Para apoiar a análise dos dados, será utilizado o software MAXQDA, e a análise de conteúdo será de acordo com Bardin (2011). A triangulação dos dados ocorrerá por meio da coleta e análise de dados empíricos, da utilização de dados documentais, bem como uma análise do contexto local, realizada pelo pesquisador, que



desempenhará o papel de observador não participante.

### Resultados e discussões

O presente trabalho está na fase de finalização dos estudos exploratórios que acontecem por meio de revisão da literatura e de entrevistas com empreendedores de diferentes setores na localidade de Penedo/RJ. Posteriormente, serão elaboradas as perguntas das entrevistas para que possam ser submetidas ao Comitê de Ética da UNIVALI, antes de serem utilizadas junto aos entrevistados.

A presente pesquisa tem a limitação de ser aplicada em apenas uma pequena localidade, diante de tantas outras cidades, com distintas características no Brasil.

### Considerações finais

Considerando a apresentação do tema de estudo e o problema apresentado, acredita-se que a aplicação desta pesquisa promoverá contribuições inéditas nos âmbitos científico, gerencial e social.

Compreender como são essas inter-relações entre ecossistemas empreendedores e contexto local para propiciar o desenvolvimento de oportunidades empreendedoras trará benefícios para as seguintes áreas: (i) para a academia, preenchendo as lacunas de pesquisa propostas por Roundy (2017) e Cowell et al. (2018) que enfatizam a necessidade de analisar os ecossistemas empreendedores que não se enquadram nos principais centros urbanos; por Kansheba e Wald (2020) que indicam a necessidade de mais pesquisas empíricas sobre o fenômeno de ecossistemas empreendedores; por Feld e Hathaway (2020) que sinalizam que o foco dos estudos deve estar nas interações e não nas partes do ecossistema; por Cao e Shi (2021) que propõem uma leitura dinâmica das dinâmicas do ecossistema baseadas nos recursos, nas interações e na governança em economias avançadas ou emergentes; por Fernandes e Ferreira (2022) que indicam futuras investigações em diferentes estruturas para a análise e compreensão dos EEs com abordagem relacional; para Montoyama e Henderson (2022) que sugerem pesquisas mais exploratórias para saber como e que tipo de vínculos externos os empreendedores criam e mantêm; (ii) no âmbito gerencial, tanto para os setores público como privado, esta pesquisa pretende fornecer informações referentes às inter-relações dos agentes (atores e fatores) de um ecossistema empreendedor para que gestores e empreendedores locais possam definir estratégias organizacionais interacionais para explorar e potencializar o que a comunidade tem de melhor, com a finalidade de aperfeiçoar o desenvolvimento regional seja com o aperfeiçoamento de práticas gerenciais, seja com melhores processos administrativos; (iii) para a sociedade, um grande ganho poderá decorrer da adoção de medidas gerenciais adotadas pelos poderes público e privado, a partir das informações transmitidas com o resultado da pesquisa.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Ecossistema Empreendedor; Pequena Cidade

ACS, Zoltan J. et al. The lineages of the entrepreneurial ecosystem approach. *Small Business Economics*, v. 49, p. 1-10, 2017.

ALDRICH, Howard E.; MARTINEZ, Martha Argelia. Many are called, but few are chosen:



An evolutionary perspective for the study of entrepreneurship. *Entrepreneurship theory and practice*, v. 25, n. 4, p. 41-56, 2001.

BARDIN, Lawrence. *Análise de conteúdo*. Rev. Ampl. Campinas: Autores Associados, 2011.

BRUTON, Garry; SUTTER, Christopher; LENZ, Anna-Katharina. Economic inequality—Is entrepreneurship the cause or the solution? A review and research agenda for emerging economies. *Journal of Business Venturing*, v. 36, n. 3, 2021.

Apoio: CAPES